

UMA ABORDAGEM SOBRE O CONSUMO CONSCIENTE NO MUNICÍPIO DE MAJOR IZIDORO-AL

Edenilda Ferreira da Silva⁽¹⁾; Mirian Militão Raimundo⁽²⁾;
Larisse Militão Raimundo Pereira⁽³⁾; Lincolemberg Canuto Lima Araújo⁽⁴⁾;
Nely Targino do Valle Cerqueira⁽⁵⁾.

⁽¹⁾Graduanda de Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas; Arapiraca, Alagoas; E-mail: ednylda01@gmail.com; ⁽²⁾Graduanda de Ciências Biológicas; Bolsista PIBID Subprojeto de Biologia; UNEAL; E-mail: mirian.militao@hotmail.com; ⁽³⁾Graduanda de Química; Bolsista PIBID Subprojeto de Química; UNEAL; E-mail: larisseraimundo2014@hotmail.com; ⁽⁴⁾Graduando de Ciências Biológicas; UNEAL; E-mail: lincolemberg@hotmail.com; ⁽⁵⁾Professora/Orientadora do Departamento de Química; Coordenadora PIBID Subprojeto de Química; UNEAL; E-mail: ntv2002@yahoo.com.br.

Resumo: O consumo consciente é uma das principais formas de responsabilidade do ser humano com o meio ambiente. Trata-se de uma questão de cidadania, na qual as pessoas passam a ter consciência do que realmente precisam na hora de realizar suas compras, ou seja, definem quais produtos são verdadeiramente indispensáveis no momento da aquisição, uma vez que adquirir produtos desnecessários contribui para uma grande produção de resíduos sólidos ocasionando sérios danos ao planeta. O objetivo do trabalho foi analisar em que padrão de vida os entrevistados se encaixam na sociedade: consumidor ou consumista e se os mesmos têm conhecimento dos impactos provocados pelo consumo de produtos prescindíveis. A pesquisa foi realizada com cento e cinquenta pessoas. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário, com questões abertas e fechadas. Entretanto a sustentabilidade é uma das principais formas de reduzir o lixo gerado a partir do consumo, já que comprar requer muitas vezes descarte de outros produtos, de forma a transformar materiais não utilizados em produtos recicláveis. Dos resultados obtidos a maioria dos entrevistados afirma terem consciência dos danos que a natureza sofre com o consumismo exagerado, no entanto 70% se consideram consumistas e apenas 30% se consideram consumidores. Contudo é necessário que exista mais comprometimento da sociedade com o ambiente em que estamos inseridos, pois é desse espaço que as gerações futuras também vão precisar dispor.

Palavras-chave: consumismo, sustentabilidade, consciência ambiental.

Abstract: The conscious consumption is one of main forms of human responsibility with environment. It is a question of citizenship, where people begins to have awareness what they really need on the moment of purchases, in other words, are considered essential products at the moment of buy, because buying unnecessary products, will induce a large production of solid waste that causes damage for planet. The aim of this work was to parse what life model that of the respondents have into society: consumer or consumerist and if they have aware of the impacts caused by purchasing of non important productions. The research was conducted with one hundred and fifty peoples. The data collection happen throughout a questionnaire with open-ended and closed-ended questions. Still, the sustainability is one of the main ways to reduce waste created by consumption, since to buy sometimes need discard others products to transform materials unused in recycled products. And of the results obtained, the most of respondents say has aware of the damage that a suffers nature with the over-consumption, but 70% are considered peoples consumerists and just 30% said to be consumers. However, there needs that have more compromise of society with environment that we are inserted, because this space future generations will need dispose.

Keyword: consumerism, sustainability, environmental consciousness.

Introdução

Desde muito tempo o homem vem mudando de diversas formas o equilíbrio da natureza para satisfazer suas próprias necessidades, com isso os recursos naturais estão sendo explorados como uma fonte infinita para a economia, como se um dia nunca fossem se esgotar.

Uma das maneiras existentes que mais vem agredindo o equilíbrio ambiental é o consumo exagerado das pessoas, que muitas das vezes consomem apenas por acharem certo produto bonito, por influência da mídia ou por impulso. Fato esse que gera uma série de preocupações para o planeta num contexto geral. Segundo Cortez (2009) o consumismo é o ato de consumir produtos ou serviços, muitas vezes, sem consciência, tendo por muitas vezes influencia de propagandas induzindo-as ao consumo, mesmo que não necessitem de um produto comprado.

Consumo consciente está relacionado às formas de consumir de forma responsável, sempre pensando nas possibilidades de não agredir a natureza. Consumir sem limites gera toneladas de lixo. “O Brasil consegue perder cerca de R\$ 8 bilhões por ano por deixar de reciclar os resíduos que poderiam ter outro fim, mas que são encaminhados aos aterros e lixões das cidades” (LOPES, 2012). Os constantes impactos que a natureza vem sofrendo, sendo ele por consumir indevidamente e gerando muito lixo, está despertando na sociedade a sensibilidade para praticas a fim de reduzir as degradações ambientais. Nesse contexto entra o consumismo sustentável que de acordo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD (1998, p. 65):

O consumo sustentável significa o fornecimento de serviços e de produtos correlatos, que preenchem as necessidades básicas e dão uma melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo em que se diminui o uso de recursos naturais e de substâncias tóxicas, assim como as emissões de resíduos e de poluentes durante o ciclo de vida do serviço ou do produto, com a ideia de não se ameaçar as necessidades das gerações futuras.

Justifica-se a pesquisa por acreditar que as pessoas realizam atos sem saber de suas conseqüências é o que acontece quando praticam o consumismo. Como estudantes e pesquisadora, acreditamos que podemos fazer a nossa parte para contribuir com um ambiente mais saudável. Com isso, o objetivo do trabalho foi investigar em que padrão de vida as pessoas do município de Major Izidoro - AL se considera: consumista e ou consumidor.

Procedimento Metodológico

A pesquisa quali-quantitativa foi realizada de forma aleatória com 150 pessoas do município de Major Izidoro - AL. A metodologia para a coleta de dados foi um questionário com a finalidade de investigar em que padrão de vida as pessoas se considera na sociedade: consumidor e ou consumista, e se os mesmos têm conhecimento dos prejuízos que o meio ambiente pode sofrer com as práticas de consumo elevado. Segue abaixo a amostra para a coleta dos dados:

| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CAMPUS I CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DIRECIONADO A POPULAÇÃO | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I. Você se considera? <input type="checkbox"/> Consumista <input type="checkbox"/> Consumidor | II. Geralmente você compra por: <input type="checkbox"/> Necessidade <input type="checkbox"/> Impulso |
| III. Você tem consciência de que o consumo exagerado afeta o meio ambiente? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | IV. Geralmente você costuma comprar algo por influência da mídia? <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Nunca |
| V. Você se considera consumidor assíduo de algum desses produtos? <input type="checkbox"/> Roupas <input type="checkbox"/> Cosméticos <input type="checkbox"/> Eletrodomésticos | VI. Que ações cometidas pelo homem você acha que pode prejudicar o meio ambiente? <input type="checkbox"/> Acúmulo de lixo <input type="checkbox"/> Desperdício de alimentos <input type="checkbox"/> Desmatamento |

Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada em um único dia do mês de Agosto de 2014, com 150 pessoas, escolhidas de forma aleatória no município de Major Izidoro - AL. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário.

Foi indagado aos participantes se os mesmos se consideram consumidores ou consumistas. Das respostas obtidas, 70% se declararam consumidores e 30% consumistas. Identificou que 85% dos entrevistados compravam por impulso e 15% por necessidade, notando assim que as pessoas estão cada vez mais alienadas em tem algum produto por estar na moda. Para Baudrillard (1995 apud Mancebo et al.), “a mercadoria apresenta-se envolta por características de conforto e bem-estar, passando a dominar o homem, fazendo com que o ter seja mais do que o ser.”

Em relação ao conhecimento da população sobre a conscientização de que o consumo exagerado afeta o meio ambiente, 97% afirmam que tem consciência, “eu tenho consciência de que consumo exagerado traz riscos ao meio ambiente” e 3% afirmaram que não.

Quando questionados se compravam algo influenciados pela mídia, 57% disseram que às vezes, 32% sempre e 11%, nunca. Também foi perguntando se estes se identificavam como consumidor assíduo de algum produto, estes informaram que: 60% de roupas, 20% de cosméticos, 2% de eletrodomésticos e 18% de outros (escolheram mais de uma opção).

Ainda foi analisado quais ações eles consideravam afetar o meio ambiente, 36%, alegaram o acúmulo de lixo, 32%, desperdício de alimentos, 22%, desmatamento e 10 % outros.

Considerações Finais

Contudo é possível notar que grande parte dos entrevistados tem conhecimento sobre o ato de consumir, porém não sabem conceituar os termos consumo e consumismo. Uma vez que se consideram como consumidores, agem como consumistas influenciados pelas tendências da moda ou da mídia. A pesquisa reforça a necessidade de uma maior divulgação junto à população em relação aos termos consumo consciente, consumo exagerado e consumismo, desenvolvimento sustentável e maior publicação de ações cotidianas para minimização do consumo, pois este está diretamente ligado ao aumento dos resíduos no planeta.

Referências

CORTEZ, A.T.C., ORTIGOZA, S.A. G., orgs. Da produção ao consumo: impactos socioambientais no espaço urbano [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 146 p. ISBN 978-85-7983-007-5. Available from SciELO Books. Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/n9brm/pdf/ortigoza-9788579830075.pdf>>. Acesso em: 28 de out. de 2014.

LOPES L. Os números da reciclagem no Brasil, 2012. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/o-caminho-do-lixo/noticia/2012/01/os-numeros-da-reciclagem-no-brasil.html>>. Acesso em: 28 de out. de 2014.

MANCEBO, D. et al. Consumo e subjetividade: trajetórias teóricas. *Estud. psicol. (Natal)*, 2002, vol.7, n.2, ISSN 1413-294X. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000200013>>. Acesso em: 27 de out. 2014.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (PNUMA). Tradução de "além do ano 2000: a transição para um consumo sustentável" e elementos para políticas em direção a um consumo sustentável elementos para políticas em direção a um consumo sustentável. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1998. Disponível em: <http://www.ceadu.org.uy/documentos/Consumo_Sustentavel_portugues.pdf>. Acesso em: 28 de out. de 2014.